



## Editorial

### Memorandum: memória e história em psicologia Número 1

O primeiro número da revista *Memorandum* começa a realizar o objetivo de ser “espaço de debate sobre memória e história no campo da psicologia”.

Confronte, neste sentido, as contribuições de Mahfoud, Safra e Massimi, concebidas no intento comum - entre pesquisadores de áreas diferentes - de fazer convergir leituras e interpretações diversas de um mesmo fenômeno cultural: “Empenhado na mudança do milênio: identidade, história e profecia em uma comunidade rural tradicional”, “Rei, Sacerdote, Profeta: historicidade, religiosidade e subjetividade” e “Identidade, Tempo, Profecia na Visão de Padre Antônio Vieira”.

Estes mesmos artigos são também exemplo de produção cultural efetivada por sujeito popular em forte sintonia com elaborações culturais eruditas sistematizadas em contextos distantes histórica e geograficamente. Nesta perspectiva, um aporte significativo é dado por Zardin em “La ‘religione popolare’: interpretazioni storiografiche e ipotesi di ricerca”, enfatizando o sujeito popular como produtor de cultura.

Já o artigo “Dos editoriales en los comienzos de la profesionalización de la psicología en Argentina” de Klappenbach, usando também o método historiográfico, evidencia outro sujeito produtor de cultura - no âmbito acadêmico - utilizando-se de instrumentos próprios de seu contexto, como são as revistas científicas.

As disciplinas históricas se mostram, assim, uma importante ferramenta na apreensão destas dinâmicas: também a perspectiva interdisciplinar desta revista começa a se concretizar.

A publicação das notas de Brožek para o “Curso de Introdução à Historiografia da Psicologia: apontamentos para um curso breve” ministrado no Brasil em 1996 realiza uma relação peculiar entre memória e história em psicologia: trata-se de documentação e memória da presença do ilustre historiador em terras brasileiras ao incentivar a pesquisa histórica em psicologia.

O desafio assumido pela *Memorandum* inicia, então, neste primeiro número, a ser efetivamente enfrentado.

Miguel Mahfoud  
Marina Massimi  
*Editores*  
Outubro de 2001.